

MEMÓRIA E DEFICIÊNCIA: a exposição fotográfica “Assexybilidade” como espaço de memória e identidade.

Wagner Nery Copola¹

Resumo

O debate contemporâneo frente as formas de exclusão e capacitismo para com a pessoa com deficiência é caracterizado por inúmeras ações e acontecimentos, que versam em todos os espaços da sociedade, principalmente quando nos referimos a museus e demais espaços de arte e cultura. Pensar na memória, e por consequência nesses espaços, são locais que atuam com temas de grande relevância para a constituição de um povo e de sua identidade. Neste sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar a exposição fotográfica assexybilidade como espaço de memória para a pessoa com deficiência, analisando ainda, as representações sociais desses espaços para as pessoas com deficiência. O estudo aponta como justificativa, a importância do debate na promoção de saúde, respeitando as diversidades, com a perspectiva da acessibilidade da pessoa com deficiência nos espaços de memória. Para isso, foi utilizado a pesquisa bibliográfica, contando com a revisão de artigos que versam sobre a temática. A partir de uma análise mais profunda, é possível compreender que existe um número reduzido desses locais que incluam determinadas narrativas e temas, como as expressões da deficiência, bem como sua sexualidade.

Palavras-chave: Identidade. Memória. Pessoa com Deficiência.

¹ Assistente Social e Docente UGB/FERP. Doutorando em Serviço Social – PUC RIO.